

5 D'OUTUBRO

Dedicado ao 7.º aniversário da República Portuguesa

PROPRIETARIO — João de Almeida Coelho

Composto na CASA TIPOGRAFICA de Alves & Mourão
Adro de Cima, 10, 11 e 12 (junto à R. Sargento Mór), Coimbra
Impresso na Tip. de O Desperta — Coimbra

EDITOR — Danton de Carvalho

Hora trágica

Dia a dia, num lodaçal de ingomínias, se ia afundando o nome português e poucos eram aquêles que ainda punham fé nos homens da monarquia, tantos e tais eram os seus crimes, tanto e por forma tal se haviam êles desacreditado uns aos outros, descobrindo-se as suas podridões.

A vasa subira e o sorriso de cada um traduzia bem a revolta do seu espírito, sendo ao mesmo tempo a mentira a aflorarnos lábios, para que os menos cultos se iludissem e confiassem.

Continha sempre, porém, êsse fundo de sal, a mesma amargura, que nuns era vencido por

um egoismo feroz, mas que em outros era o sinal inérgico da identidade de aspirações, o mesmo fermento de revolta.

O sorriso tornou-se de alegria no dia 5 d'Outubro de 1910 e a República foi acolhida simpaticamente pelos indiferentes como uma consequência fatal dos desvaios e crimes da monarquia pelos seus homens e como início de uma Nova Era, a da Paz, da Liberdade e da Justiça por todos aqueles que por a República havíamos combatido, pondo de parte interesses legítimos e aspirações humanas.

Salvo o punhado de homens guiados por Paiva Couceiro, fanáticos da sua valentia e dignidade, ninguém quiz saber da monarquia e do rei, e só mais tarde, a maior parte das vezes por snobismo, começaram a aparecer fileiras monárquicas, todas elas platonicas e inofensivas, mas mais o seriam e menos serradas e compactas as veríamos, se a República fosse aquêlê ideal que defenderamos, aquela pureza de animos, honestidade de sentimentos, lisura de corações que sonharamos e que proclamáramos no jornal e na tribuna, na caserna e na rua.

As ambições tornaram-se, porém, desmedidas e os homens da República começaram, para se crearem uma camarilha, aduladores, a pôr em almoeda a República, isto com a mesma, senão maior, desfarçatez com que o haviam feito os outros, aqueles que afogaram o velho regimen, e que começaram a dar leis na República, para que amanhã lhe possam resar os responsos.

De entre os velhos republicanos, alguns dos mais sabedores e são foram desviados propositadamente; os outros — que sabiam a valor daquêles — arredaram-se voluntariamente

e, de entre os monárquicos não foi chamado o escos dos seus homens, mas sim os mais aventureiros.

A hora é tragica, mais ainda por culpa e imprevidencia do que por as circunstancias de momento.

O pavor apoderou-se dos de cima e êles entregaram-se nas mãos d'aquelles que, vê-se agora, só por interesse proprio, com os olhos em futuros proventos, foram republicanos (pintados), mentindo agora a sua fé (se é que a tiveram) e dando ao estrangeiro, que deseja e promove a nossa desordem, a mais triste prova que se pode dar — a da traição ignominiosa e com a certeza da impunidade, obrigando o Poder a uma capitulação servil.

E' preciso que todos os demais assim não façamos; antes, pelo contrario, devemos sacrificar-nos quanto humanamente seja possivel para que a hora trágica passe depressa, seja apenas um momento na vida da República, um instante da vida da Nação.

Deixemos aos falsos republicanos, aos maus portugueses a vergonha e o remorço da desordem e unamo-nos todos para que o Poder não capitule a com desordem, não transija com a indignidade.

Os nossos soldados vertem o seu sangue pela Patria e pela liberdade; é preciso que nós não lhes correspondamos com o maior dos crimes, com a mais negra das ingratições.

Nós não podemos saudal-os melhor do que tornando-nos dignos da sua valentia, do seu esforço e do seu patriotismo, e, se fizermos o contrario, êles teem a direito e até a obrigação, do nos pedirem contas rigorosas.

J. E. DA COSTA CABRAL.

das intrigas que em volta dela se teem levantado, das campanhas anti-patrioticas que se teem feito, nós não podemos ainda duvidar disso.

País saído dum longo abatimento, que quando começa a fortalecer-se, tem de mandar para os campos de batalha, milhares de braços, Portugal consegue ainda assim resistir a tudo, e apesar das atoardas e boafos que se levantam, das infâmias com que por vezes se tentam manchar caracteres e acções, a nossa fama não cai, o nosso nome é pronunciado com respeito; a nossa bandeira é recolhida com afeto.

Antigamente dizia-se que este grande Povo que descobriu o mundo, que atravessara os mares que dêra ao mundo extraordinários exemplos de honra e de valor, era um Povo morto, que numa guerra cairia miseravelmente, que num momento de perigo voltaria as costas ao inimigo fugindo cobardemente e a Espanha eterno papão com que nos tentam amedrontar era o inimigo citado aquêlê que nos esmagaria. Hoje ninguém pôde fazer essa afirmação. Os portugueses morrem no campo da batalha, mas não fogem. As energias antigas, estavam adormecidas, mas não perdidas. Todas as cobardias nada mais eram que efeitos da péssima educação dada por gente ignorante.

O meio em que viviam, adormeceu-lhes os sentimentos belicosos, mas logo que essa influência desapareceu, êles vão honestamente, briosamente cumprir o seu dever.

E' preciso que o seu esforço e o seu sangue se não perca, e para isso basta apenas que os portugueses esqueçam odios e intrigas, e pensem no bem de Portugal. Quando tantos homens se sacrificam sem um queixume, não é licito que por mesquinhas questões de interesses, em Portugal se destrua o seu sagrado trabalho.

C. TORRES DOS SANTOS.

Água, Gaz, Electricidade**Instalações SANITARIAS****NERY LADEIRA**

Rua Visconde da Luz 65

Telefone 311

5 d'Outubro

Mais um ano! No meio de tantas lutas e dificuldades, a República vai caminhando.

Não tem seguido o caminho brilhante, que esperávamos e por vezes o desanimo chega a entristecer-nos mas depois refletindo, medindo bem todas as dificuldades vencidas todas as revoltas sufocadas nós voltamos a ter confiança na ideia que tanto nos fez lutar, no progresso deste Portugal que tanto amamos.

Quantos corações, hoje palpitam recordando, lutas e anseios, momentos em que a morte lhes apparecia como unica certeza, vendo perdido o trabalho de tantos anos? E ainda quantos soldados portugueses, descançarão por momentos

as espingardas com que defendem a honra portuguesa para estreitarem fortemente as mãos, para afirmarem que ainda que, longê da Terra-mãe, vendo outros campos dormindo sob outro ceu, eles não esquecem essa gloriosa manhan de 5 de outubro de 1910, em que os seus gritos de vitória saudaram o sol nascente.

Não podemos recordar êsse dia, com festas e canticos, como nos primeiros anos, porque não devemos esquecer, que muitas almas portuguezas estão de luto, que milhares de rapazes — a mocidade de Portugal — joga a vida contra os alemães, mas devemos recordar êste dia, para ganhar coragem e confiança num futuro que ha-de ser melhor numa Pátria que ha-de ser mais feliz.

Há sete anos, ninguém duvidava, que a República seria a salvação de Portugal, e apesar dos odios e

UMA DATA

As ideias são hoje a razão unica de emancipação dos povos. Os principios da Liberdade e da Justiça arrastam todas as nacionalidades no caminho do triunfo, marcando-lhes a victoria.

E um povo tanto mais alto no seu civismo, tanto maior na sua grandeza heroica, quanto mais justa é a causa que defende, mais bello o principio que o ilumina.

Por isso o povo português é o maior, é o perdolário que tendo conquistado o mundo, canta ainda a victoria gigante da sua raça.

O 5 de outubro é o grito da sua fé, é o clamor da ideia ardendo em visões de Beleza e Perfeição.

Libertam-se, e um povo que se liberta é um povo forte, um povo invencivel!

DEPOSITO DE CARVÃO E LENHA SERRADA

Entregas aos domicilios sem aumento de preços

Adriano A. Bizarro da Fonsêca

Comissões: conta própria.

Representante de Casas Comerciais

Adubos cataliticos da Serra da Marinha

Simples e compostos. — Sulfato de cobre e enxofre

PALHA ENFARDADA — GESSO

26, 28 - RUA DA NOGUEIRA - 30, 32

Endereço tel: CARVÃO Telefone 475

Carvão e briquetes das Minas de S. Pedro da Cova

CARVÃO DE SOBRO DE 1.ª E 2.ª QUALIDADE

SERRA, COKE E LENHA SERRADA

GRUDE EM CAIXAS DE 30 KILOS



GRANDES ARMAZENS DO CHIADO

Rua Ferreira Borges — COIMBRA

O maior estabelecimento da provincia e o único onde todos compram por um só preço

Ninguém faça compras sem primeiro visitar as nossas secções

De moveis de madeira e ferro, louças, vidros, estofador, bazar, papelaria, sapataria, rouparia, malhas, fanqueiro, lãs, sedas, mercador, retrozeiro, camisaria, chapéus de senhora, perfumaria, chapelaria, e géneros alimentícios; Tudo quanto à vida é preciso.

Todas as sextas-feiras retalhos com grandes abatimentos

GRANDES ARMAZENS DO CHIADO

A COLONIAL

ARMAZEM DE VÍVERES

DE

Reis & Simões

75 — Rua da Sofia — 35 — COIMBRA

A casa mais especial de café em Coimbra

Experimentem V. Ex^{as} as afamadas marcas desta casa

TORREFAÇÃO E MOAGEM A VAPOR

Pedidos ao Telefone n.º 147

Especialidade em chás Hisson, Uxim, Olong, etc. Cacan, chocolates, cónservas, farinhas, bolachas, champagnes, licores nacionais e estrangeiros e vinhos finos. Sortido completo em louças das fábricas de Sacavem, Vista Alegre, Massarelos e Alcântara. Vidros, cristais, louças esmaltadas e **Águas Minerais.**

Sucursal em Vila Nova de Poiares

PRAÇA 5 D'OUTUBRO

EM ACCÃO

“Inter arma caritas”

Era a hora fatal, decisiva e marcada, a voz de *carregar* partira da fileira e todo o batalhão, de baioneta calada, ia tomar de assalto a última tincheira.

FAZENDAS E MODAS

José Sebastião d'Almeida

31, L. M. BOMBARDA, 37

Telefone 251 — COIMBRA

Carregar! Carregar! Cornetas e tambores cruzam vivos os sons no campo de batalha e em toda a vasta linha os bravos caçadores avançam com denôdo à chuva da metralha.

OS MAIS BONITOS POSTAIS

VERDEM-SE NA

Tabacaria e papelaria

CRESPO.

27 - R. Ferreira Borges - 29
COIMBRA

Os mais Bo

nitos Postais

Joaquim Crisostomo da S. Santos

As mais completas oficinas de marceneiro, polidor, entalhador, torneiro, estofador e colchoeiro.

R. Fernandes Tomás, 1 a 11
Telefone 457

Joaquim Crisostomo da S. Santos

FRANCO & C.^a

OFICINA e DEPÓSITO DE Malas e artigos de viagem

Rua Adelino Veiga, 53-55

Nesta oficina executam-se com perfeição e rapidez malas e baús de todos os sistemas e tamanhos em folha, lona e couro, próprias para viagem, garantindo-se o seu bom acabamento.

Sucursal — Largo das Ameias 17-18

Rua da Madalena 36 - 38 - 40
COIMBRA

PROCURAI a

CASA TIPOGRAFICA

Aves & Mourão

que sendo a mais moderna é a que melhor executa todos os trabalhos tipográficos e aquela onde podereis ser servido com mais rapidez e economia

Rôdo de Lima, 10, 11 e 12 - COIMBRA

Joaquim da Silva Santos

74, R. Eduardo Coelho, 80

COIMBRA

Merccaria e LOTERIAS

Completo sortido em géneros alimentícios, vinhos finos e de mesa, engarrafados, chumbo, cartuxos e fulminantes, breu e estôpa alcatroada, sortimento em bilheres e frações para todas as loterias,

Estabelecimento de SOLA e CABEDAIS

98 — Rua Eduardo Coelho — 100 — COIMBRA

(Antiga Rua dos Sapateiros)

Ricardo Pereira da Silva

Variados sortimentos em solas, vitelas francezas e nacionais e todos os mais artigos para sapateiro, tamanqueiro e correeiro.

Muitos dêles, porém, na terra calcinada, sedentos de triunfo e ávidos de gloria, fizeram nesse dia a última jornada e bordaram de luto as palmas da victoria.

Casa de Penhores

CARGO DE S. JOÃO, N.º 6

Tem para vender grande quantidade de mobílias entre as quaes, três de sala, uma de casa de jantar, duas camas de mogno para casal, duzentas camas de ferro, uma coleção de trezentas variedades em objectos de Africa, uma coleção de Anuários da Universidade, duas comodas toilette, uma maquina de sapateiro, uma dita de camisas, duas espingardas, três pistolas com balas, dois castiçais de prata, um vaso coloristico, uma coleção de novecentas variedades de caixas de fosforos antigas, uma coleção de sêlos, uma serra mecânica, um gramofone, um Violão Sêlo, uma luxuosa caixa de Música fora do vulgar, uma mobília para escritório, uma mesa de pau preto, um contador de pau preto, uma coleção de ovos, uma grande mobília de casa de jantar que pertenceu ao paço do falecido Bispo Conde, três Retablos para Igreja, cento e vinte paramentos religiosos completos, dez missais, uma Biblia em 7 volumes, diferentes Imagens em madeira e em pedra, um oratório, uma grande quantidade de Músicas.

Esta casa continua a emprestar dinheiro sobre penhores, e compra e vende mobílias usadas bem como antiguidades que paga por altos preços.

Em Novembro próximo começa o Leilão

A tormenta rugiu, passou, transpoz a altura, Mas, da peleja audaz, no rude torvelinho, uns, passam em tropel de irdomita bravura e outros ficam juncando, inertes o caminho.

MANUEL GASPAR

COM

ESTABELECIMENTO de Louças e Vidros. Molduras para quadros. Galerias para cortinados. Louças de ferro esmaltado e Perfumarias nacionais e estrangeiras

Rua Ferreira Borges, n.º 151 a 153 — COIMBRA

Telefone 614

Carlos Augusto Louzada
GRANDE ARMAZEM DE FAZENDAS BRANCAS
 Sucursal em OLIVEIRA DO HOSPITAL
 2 ADRO DE CIMA - 7
 COIMBRA

Um destes — que jazia há muito sem alento, — em derradeiro esforço, ingente e combalido, conseguiu levantar a fronte, num momento, desperto pelo som de um último rugido.

Muraline

Tintas, inglesas a água. As mais higiénicas e resistentes ás intempéries e as que maior consumo tem em Portugal, para interior e exterior de prédios.

Karsonite

Tinta branca a água. Appropriada para encobrir as manchas das paredes e do fumo.

La Bele

Esmalte finissimo em todas as côres, as mais finas e garantidas para interiores e exteriores dos prédios.

CASA DEPOSITÁRIA

ESTABELECIMENTO DE FERRAGENS E TINTAS

António Ferreira Pereira

141 — Rua Ferreira Borges — 145 — COIMBRA

Telefone n.º 250

Olhou, olhou em volta...; o preço da conquista ficára assinalado entre espaldões e fossos!
 E desde onde ele estava, até perder de vista, a terra era um montão de cinzas e destroços.

Colégio Ensino Livre

CURSOS DE INSTRUÇÃO PRIMARIA E FRANCÊS

ENSINAM-SE DIVERSOS LAVORES

Rua da Gala, 10 COIMBRA

Por todo o campo além, os ais e agonisantes, paroxismos de dor e gritos isolados; e, entre uma ruma informe, um vulto, por instantes, ponde erguer-se agitando os braços mutilados.

JOSÉ PINTO ANGELO

44-R. dos Esteiros-46 — COIMBRA

Sêmas, Rolões e Farinhas de 1.ª qualidade
 Fornecem-se nesta casa as melhores BRANDEIS DE COIMBRA

O olhar de um moribundo, imóvel e fagueiro, tinha a doce expressão de um místico transporte; e num grupo cruel, cavalo e cavaleiro, debatiam-se os dois nas convulsões da morte.

OFICINA DE REPARAÇÕES

Bicicletas, Máquinas de costura e Motorcicletes

Manuel Gomes de Carvalho

Rua das Fedeiras, 39 — COIMBRA

Nesta officina executam-se todos os trabalhos que diz no genero com garantia e prontidão. Acessórios para todas as bicicletas e máquinas de costura. Pneus e câmaras d'ar dos melhores autores.

CONCERTOS GARANTIDOS. Preços módicos.

Officina de baús, malas e artigos de viagem

DE **Joaquim de Almeida**

Executam-se com perfeição e rapidez todas as encomendas e concertos pertencentes ao seu mister para o país e Africa, por preços limitadissimos

59—Rua Adelino Veiga—61
 COIMBRA

Mercearia Lusitana

DE **Gaito, Canas & Comp.ª**
 COIMBRA

Especialidade em géneros de Mercearia, Materiais para construções. Compra - venda de papeis de crédito. Reguros contra fogo

Companhia—GARANTIDA—Porto
 Telefone n.º 8

Estabelecimento de Alfaiataria

46 — Rua do Corvo — 48
 COIMBRA

JOSÉ CRISTINO

Nêste estabelecimento há sempre grande e variado sortido de roupas feitas; gabões e capas à cavalaria tanto para homem como para criança. Preços sem competência.

Especialidade em gabões d'Aveiro

Executa com perfeição todos os trabalhos tipograficos, tais como: :: :: :: Bilhetes de visita :: :: :: Participações de casamento :: Menus :: :: :: Papel e envelopes timbrados :: Facturas :: :: :: Memoranduns ::

CASA TIPOGRAFICA
ALVES & MOURÃO
 Largo de Cima, 10, 11 e 12 — COIMBRA

Officina de Calçado

DE **José António da Conceição**
 Praça do Comércio 28: COIMBRA

Executa-se toda a qualidade de calçado para homem, senhora e criança, garantindo a sua segurança e perfeito acabamento.

Funerais

AGÊNCIA DA **Viuva António Maria Pinto**
 Rua dos Esteiros, 15 e 17
 COIMBRA (Telefone 403)

Encarrega-se de funera's do mais modesto ao mais pomposo, tanto na cidade como fora, para o que tem todos os adornos que o acto requer. Eças para adultos e crianças; urnas de mogno, corôas e bouquets fúnebres e de gala.

Eduardo Arnaldo

SOLICITADOR
 R. da Sofia, 33, 1.º
 Encarrega-se de todos os serviços judiciais e cobrança de dividas.

HOSPEDARIA FIGUEIRENSE

23, Largo das Amejas, 24
 (Esquina da rua das Rãs)
 COIMBRA

JOSÉ C. NOGUEIRA

SERVIÇO DE MEZA À LISTA E POR DIÁRIA
 ACEITAM-SE COMENSAIS
 Preços Modicos

A FUNERARIA EM PEDRA

DE **Francisco Antonio dos Santos, P.º**

Officina de ornamentações em pedra, escultura, jazigos e mausoleus. Marmares nacionais e estrangeiros para mobílias, baldes, etc.
 189, Rua Direita, 141 — COIMBRA

ESTABELECIMENTO

Terragens ■ Pregos ■ Vernizes ■ Tintas ■ Gessos ■ Cimentos ■ Duraline ■ ■

CARBORETO PARA GAZ E ACETILENE

ANTONIO FERREIRA PEREIRA

141 — R. Ferreira Borges — 145

Telefone 250

COIMBRA

Sobre um sulco profundo, em terra mais escura, de outro corpo jazia a deformada imagem; ... tomára por ali pesada viatura e esmagára-lhe o crâneo a roda, na passagem.

FOTOGRAFIA

DE **Gonçalves & Rasteiro**

Execução perfeita de todos os trabalhos em papeis inalteráveis

RETRACTOS ARTISTICOS

Fotografias de paisagens e monumentos

ESPECIALIDADE EM AMPLIAÇÕES

Avenida Navarro, 58 — COIMBRA

Mais longe, outro tentava esforços sobrehumanos, — a boca enegrecida, o feto já desfeito, — debaixo de um montão de destroços humanos e jorrando-lhe o sangue em bo. botões do peito.

LANIFICIOS DA MODA

O mais completo sortimento de casimiras, cheviotes e flanelas par fatos de homem e creanças, encontra-se na **CASA DE MERCADOR**

DE **AUGUSTO DA SILVA FONSECA**

Rua da Sofia 2 a 8 — COIMBRA — Praça 8 de Maio 43

Telefone 620

Tambem se encarrega da execução de qualquer obra de alfaiate.

A maior modicidade nos preços em todos os artigos

E quando a noite, emfim desceu sinistramente, na densa escuridão fundiram-se os clamores E não se ouvia mais que um gemido plangente só feito de agonia e feito de estertores.

Officina de carpintaria de obra miuda

R. da Sot., 12 ■ COIMBRA ■ R. do Poço, 11

TELEFONE N.º 347

Bernardo Carvalho

Compra e vende materiais de construção

E o triste abandonado, o humilde companheiro de tantos corações votados ao martírio, viu surgir-lhe a visão do seu passado inteiro ao lúgubre clarão da febre e do delirio.

Lembrou-se, então da mãe; dos tempos de creança, das festas aldeãs; dos sinos a tocar; todo o singelo bem que vale uma lembrança, e entre canções, a tarde, o seu regresso ao lar.

Chaves, Ubach & Fausto, L.^{da}

Armazem de lanifícios, com fabricas em S. Paio (Gouveia) e Coimbra (em montagem)

Correias, óleos, produtos químicos, trapo, lã, etc.

RUA DA FIGUEIRA DA FOZ 69 (Casa do Sal) — COIMBRA

José Maria dos Santos Junior & Irmão
Telegraphos — ZEPADILLA

ARMAZEM DE VINHOS E AZEITE

Vinhos, Vinagre, Alcool, Aguardente, Gero-pigas, Azeite, Palha, Sal e Carvão por junto e a retalho. Travessas, Totos de pinho, Lenhas e Madeira por junto.

Terrino de Mondouge, 13, 15 e 17 — COIMBRA

JÚLIO MACHADO & EMILIANO COSTA
Doenças de olhos & Clinica geral
Médicos
Consultas das 12 ás 16 horas
Rua Ferreira Borges (Calçada) n.º 8 — COIMBRA
Telefone n.º 641

Como era bom viver naquela faina rude
que fortalece o corpo e que prolonga a vida!
Como era bom lidar com força e com saude,
Cavar e revolver a terra agradecida!

FUNILARIA

DE
JORQUIM LUIZ OLAIRO

74 — Rua da Sofia — 76 — COIMBRA

Além de ter grande e variado sortido em toda a qualidade de objetos de fôlha de Flandres, encarrega-se de fazer qualquer trabalho na dita fôlha, em cobre, zinco, chumbo ou metal, por preços módicos.

Buscata qualquer trabalho em metais de automoveis, frisos para carroçagens e casquinharla

E' linda a sua aldeia! Alegre a sua casa
onda não falta o pão, onde a virtude móra.
Como era bom viver!... E sente o peito em brasa,
e é horrorosa a séde. A séde que o devóra



MANUEL JOSÉ PEREIRA MACHADO

Relojeiro

Rua da Sofia n.º 3 — COIMBRA

Encarrega-se de todos os concertos em relógios de algibeira, sala e torre, caixas de música, fonografos e gramafones

Todos os concertos são garantidos

PREÇOS MÓDICOS

Poucas horas depois, acorda novamente.
Mas, agora, não vê sinistros horisontes.
Um vulto femenino, e branco á sua frente
sorri-lhe, caridosa, a refrescar-lhe as fontes.

F. Caselli & F. T. de Sampaio

LENHAS E MADEIRAS

Fornecedores da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

IMPORTAÇÕES E EXPORTAÇÕES

Escritório

Rua Aurea 140-2.º — LISBOA Rua do Carmo 66-1.º — COIMBRA



Antiga Agência Funeraria

José António d'Oliveira (Cláudia)

Fundada em 1890

28 — Rua da Figueira da Foz — 40

(antiga Rua de Fóra de Portas)

COIMBRA

Nesta agência se toma conta de funerais completos tanto na cidade como fóra.

Urnas de mogno, lisas e em talha, para crenças e adultos.

Preços sem rival.

Não compreende bem... Prostrado de fadiga olha em torno de si; duvida da verdade.
Cada vulto, em redór, dá-lhe uma sombra amiga.
E' suave o calor. E' doce a claridade.

Arranca calos

(REGISTADO)

Milhares de padecentes se tem curado com esta afamada pomada.

Extrae os calos pela raiz em 5 dias

PREÇO DA CAIXA — 200 REIS (Pelo correio 210)

Farmácia e drogaria Figueiredo R. da Sofia, 30 — COIMBRA

Tem carinhoso amor, piedoso sobresalto,
que o gesto, que o ampara, a vós que o aconselha,
— E sôbre o fundo azul do céu, erguido ao alto,
flutúa brandamente a santa Cruz Vermelha.

M. O.

Gloria ao Povo Lusitano

Do meu amigo Alfredo O.

Derogado o seu melhor humor por um isolamento modesto e repassado acatamento, mas a que me habituei, só poderei ter uns simples e cacográficos tracejos, para tentar exprimir a profunda simpatia que me inspira esta lhana patria de maravilhosos horizontes onde o sol lindamente explende em mil fulgores de poeira fulva, enchendo de luz a contente a terra transiudecida de Portugal.

Uma atmosfera suave e leve a espiritualista. Lá no alto, no ceu de anil, há sempre beleza e rutilancias claras que formoseiam o espaço.

O' terra ridente de Portugal! Berço invulnervel de herois!

Pais dum nome glorioso e dum povo ascendente, rincão maravilha « à beiramar plantado ». Patria do inolvidavel e inesicidível cantor e que foi ao mesmo tempo um insigne soldado que em estrofes soberbos poz em relevo a valentia indomita e incomensuravel do peito Lusitano. Tem sido a patria estremecida, acrisolada de excelsos filhos, que, com o seu esforço e grandeza do seu animo, engrandeceram e abrilhantaram — o nome e patrimonio do seu pais, a despeito e mau grado de certos... refeces e beleguins, que em todos os tempos e em todas as épocas assediam a mesma esfera, a par daquêles que, se ilustram e dignificam uma patria pelo esforço grandiloquo e nobreza de costumes.

Os bons, os herois, neste belo pais como em todas as outras patrias saíram sempre do seio do povo onde está latente a boa hierarquia dos ideais e dos processos. Ele (o povo) não os deixa; sempre flameante de esforço e fé — conhece o

mais belo principio — o amor pela sua patria. Olhe-se sem faciosismos a história de Portugal e ela nos dá fulgorosas páginas que a abnegação dum povo que glorifica, velando sempre heroico, a travez de todas as vissitudes e sacrificios, pela intangibilidade do nome da sua nação. Vezes houve em que ele pareceu adormecido mas aíl que desperta — hiroico, indomavel, furibundo, quando a seu estremecido Portugal, imiunemente parecia sossóbrar-se no vilupendio, causado pela rapacidade e ignavia de magnates que em épocas ominosas se coluiam tacitamente em intendimentos tenebrosos.

Nova era resurge, alfim! — esta última é a mais brilhante étape que refulgira na história dum povo.

Foi num dia claro e de sol, eujas reverberações de luz, pareciam insuflar as suas rutilancias no coração angustó dum povo que denodadamente, marcou um periodo de reivindicções — o Cineo de outubro.

LUIS CABRITA.

SAPATARIA

31 — RUA DA SOFIA — 33
COIMBRA

JOSÉ MARIA DOS SANTOS

Vulgo — EIRAS

Calçado feito de todas as qualidades, e faz-se por medida, para homens, senhora e criança

Garante-se perfeição e brevidade no trabalho

Preços sem competência

Francisco Mendes Vimentel

SOLICITADOR ENCARTADO

R. da Sofia, 70, 1.º E. Tel. 440

SEM TITULO

Malogrados os movimentos revolucionários de 31 de Janeiro de 1891, no Pôrto, e o 28 de Janeiro de 1908, em Lisboa, a onda popular não quebrou, antes rugiu, e desse rugir veio como aurora redemptora o 5 de Outubro de 1910, com os seus raios benéficos saídos da Rotunda da Liberdade, derramar por todo o Portugal, o livramento perpétuo das grilhetas infamantes que há seculos algemavam os vigorosos pulsos de todos os bons portugueses.

O 5 de Outubro de 1910 ficará gravado no peito dos que amavam a sua Pátria e por ela, quer em público quer em reuniões muito secretas, tanto, e tantos sacrificios haviam feito.

Felizmente o grito de revolta, que há muito germinava no coração de milhares de bons portugueses, retumbou por toda a parte como um eco muitíssimo desejado, vendo-se, nesse momento de feliz êxito, no rosto de todos que mais ou menos estavam comprometidos no revolucionário, mas preciso movimento, a imensa satisfação que lhes ia no intimo, por o trono dos Braganças, para nunca mais se levantar, haver derruido, sem que os seus áulicos tivessem a coragem, sequer aparente, de vir à rua remir-lhe de esteio, — que a jesuitada juntamente com a quadrilha desenfrada dos seus duros grilhões os desprotegidos da sorte, tinha sofrido igual destino, e que daquê memorável dia, em diante, Portugal saberia impôr a tudo e a todos, a sublime divisa — Liberdade, Igualdade e Fraternidade.

Honra a todos que, arrastados ou sacrificados pela ideia salvadora da Pátria, batalharam por a redimir do jugo nefasto que há tantos anos vinha torturando com as suas tiránicas algemas os pulsos dum Povo que à força queria ser livre, e há muito, com fé e heroismo lutava pela Liberdade, afim de levantar ao nível das nações cultas, a Pátria Portuguesa, torrão fértil e abençoado que todos nós, que a amamos, temos obrigação de defender, sem olharmos à fóрма.

Aquêles que, para a realização do ideal de bons portugueses deram todos a sua energia, toda a sua boa vontade, toda a sua vasta intelligencia e jogaram mesmo a vida numa última cartada, e ao fim viram afundar-se em mar de lama um regime todo degradação e represalia, devem ufanar-se com a festa d'hoje, e, como testemunho de regosijo nacional, enomernar com mista alegria, o feito glorioso de 5 de Outubro de 1910.

E agora, que todos se unam como um só homem, sem politica que tudo corrompe, apresentando medidas administrativas e de interesse geral, para assim se provar que o novo regime é a única forma de progresso, honestidade e riqueza que convêm a Portugal.

F. F.

OFICINA DE CORREIRO

Seleiro e estofador de carroçagens e automoveis

Encarrega-se de executar com rapidez todos os trabalhos concernentes á sua arte

PREÇOS MÓDICOS

JOSÉ JÚLIO LÁCOST

15 — Rua da Nogueira — 15

COIMBRA

ALBERTO PITA

SOLICITADOR

Rua Visconde da Luz, 34

COIMBRA

Telefone, 648

5 DE OUTUBRO

NUMERO UNICO



Dedicado ao 1.º anniversario da Republica Portugueza

COMPOSTO e IMPRESSO

Na CASA MINERVA - COIMBRA

PREÇO 20 REIS

Editor — ARTHUR PERA

Proprietarios — João Coelho e José Maria Simões

VIVA A REPUBLICA!!

DATA GLORIOSA

Preito de homenagem aos verdadeiros democratas e amigos de Coimbra:

Dr. Bernardino Machado!
Dr. Afonso Costa!
Coronel Barreto!
João Chagas!

5 DE OUTUBRO DE 1910

E' imperioso dever de todo o bom portuguez e bom republicano celebrar condignamente esta data gloriosa, a da implantação da nossa Republica cujo anniversario hoje passa, consagrando-lhe o mais fervoroso e patriótico entusiasmo.

Assim se manifesta ao mundo inteiro quão grande é o jubilo d'um povo, que conseguiu alfirm a sua tão anciada emancipação social e desinfeção moral em que de ha muito vinha empenhado um denodado e benemerito grupo de bons patriotas.

São bem legitimas e naturaes todas as quentes e carinhosas expansões do nosso bom povo ao commemorar factó tão radioso da nossa historia patria.

Festejamos pois todos ruidosamente e entusiasticamente os bemditos dias da Revolução, e, apoz as festas, dediquemo-nos ao trabalho que dignifica.

Viva a Republica Portugueza!

Rego Chagas

Para Sempre!...

Como é bella a aurora resplandecente que nos envolve!...

Faz hoje justamente um anno, em que essa canalha vil e infame que cujo rastigo envenenava lentamente, foi saccudida com uma inergia triumphante para longe dos designios da nossa bemdita patria para nunca mais voltar.

A Republica está hoje consolidada!...

Suas hastes vigorosas, acentaram sobre esta Patria louvada e suas raizes floresceram.

Todo o portuguez que é bom cidadão, saberá manter-se e reconquistar seus direitos.

Não julgueis infames traidores, que dormimos enquanto quereis pôr em pratica os vossos vis projectos...

Nunca trememos deante da vossa ignorante traição, porque a vossa derrocada será fatal.

Tereis que vos baixar perante esta grandiosa e sublime

Patria, que será a aureola mundial.

Não mais implantareis o regimen dos covardes, dos infames, dos poltrões, dos degenerados e dos traidores.

Bemdisei a Patria por ella não vos dar o castigo merecido.

Fugi canalha vil, para onde o vosso halito não possa sufocar a athmosphera inebriante da razão, do amor, da justiça, da ordem, do progresso e da liberdade.

Viva Portugal livre!...
Viva a memoria dos martyres!...
Viva a Republica!...
Salvé, 5 d'Outubro!...

Coimbra, 5-X-911,

Arthur Pera

GRANDIOSOS

BRILHANTES FESTEJOS

EM COIMBRA

NO DIA 5 D'OUTUBRO

PROGRAMMA

A's 5 e meia da manhã, queimar-se-ha defronte dos Paços do Concelho, uma enorme girandola de morteiros, percorrendo as bandas de musica as principaes ruas da cidade.

A's 10 horas da manhã, o Batalhão Nacional Republicano, depois de receber o seu estandarte, prestará o juramento de bandeira, em frente do Governo Civil.

A's 11 e meia da manhã organizar-se-ha no largo da Feira um Cortejo Civico, em que tomarão parte as auctoridades civis e militares, as creanças das escolas primarias, Regimento d'Infantaria n.º 23 e mais forças aquartelladas nesta cidade, Batalhão Nacional Republicano, Associações de Classe, Camara Municipal, Bombeiros Voluntarios e Municipaes, Aggremações Republicanas, etc., etc.

A's 8 horas da noite organizar-se-ha, defronte do Governo Civil, uma *marche-aux-flambeaux*, promovida pelo *Coimbra Recreativo*.

A's 9 horas da noite, queimar-se-ha da torre da Universidade e do areal do rio, um brilhante e surpreendente fogo de artifício à moda do Minho.

O jardim da Avenida Navarro será tambem illuminado à moda do Minho com 4:000 luzes, o que ha de ser dum effeito extraordinario.

Haverá illuminações de gaz incandescente nas principaes ruas e praças da cidade.

MORTO ILLUSTRE

CANDIDO DOS REIS

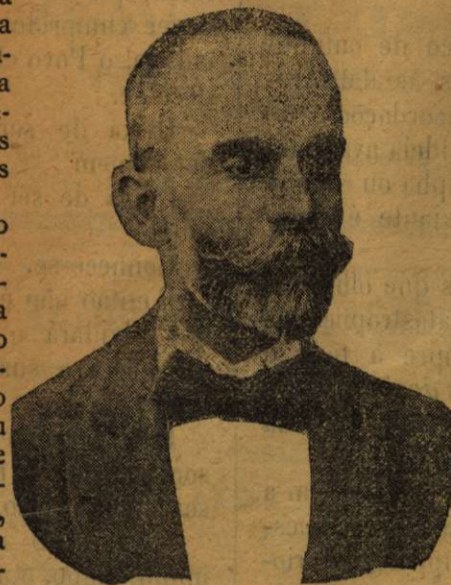
Foi durante a lucta republicana contra a dictadura franquista que travei relações estreitas com Candido dos Reis.

O Directorio constituiu o primeiro comité revolucionario, a que eu proprio pertenci; e, desde o momento em que pesou principalmente sobre mim o governo do partido, não houve dia em que não estivessemos juntos, quasi incessantemente.

Foi n'essa intimidade saudosa que pude sondar a grande epica de Candido dos Reis.

A revolução podia sempre, em qualquer lance, contar com elle, com as suas grandes faculdades de commando e, sobretudo, com o seu extraordinario espirito de sacrificio. E, como sempre acontece com estas individualidades modelares, que levam o seu desprendimento ao ponto de não pensar senão nos outros, esquecendo-se absolutamente de si, Candido dos Reis tinha, a coroar todas as suas preclaras virtudes militares, a suprema virtude civica da bondade.

Por isso, elle foi para o partido republicano uma força inextinguível de conspiração e, ao mesmo tempo, de união.



Dr. Bernardino Machado

O seu prestigio moral impunha-se aos proprios adversarios, podendo dizer-se que ainda antes de ter car armas com elles já os levava de vencida, tanto o respeito que infundia tornava quasi natural e legitima a revolução que preparava, e da qual foi, incontestavelmente, o mais alto e auctorizado organisador.

Outros lhe deram o seu apoio e auxilio, sem duvida preciosos, mas ninguém, como elle, lhe deu, sem quebrar nem desfallecimento d'um instante, toda a sua vida, toda a sua fé toda a sua eloquencia, magnetica e todos os anseios da sua alma nobilissima de patriota.

A ninguém, pois, deve mais a Republica Portugueza, e, se o que elle fez por ella torna o seu nome para todos nós sagrado e para sempre immortal a sua memoria, quanto nos não felicitariamos todos de o vermos hoje á frente do nosso glorioso exercito de terra e mar, como a mais culminante personificação da honra e do valor atavico da alma nacional!

Bernardino Machado.

D'º SEculo

VIVA A REPUBLICA

Salvé 5 d'Outubro

Data commemoravel!... Glorioso dia!...
Que no peito de todo o bom cidadão,
E' acclamado com extremosa alegria,
Amor, liberdade, desejo e união!...

Só a ti se deve o libertamento,
D'uma Patria esquecida a memoria!
Algemada... prisioneira... e já sem alento;
E que hoje canta hymnos de gloria!...

O sol gravou com os seus raios dourados!...
E na aspiração sublime e radiante!
Dos martyres; que por ti! eram escravizados.

Jámais se esquecerá a oppressão odiante,
Que sobre elles exerciam... Hoje são lembrados
E consagrar-se-ha sem trabalho triumphante!...

Coimbra, 5-X-911.

A. P.